

CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE CINOFILIA

Fédération Cynologique Internationale



GRUPO 7

Padrão FCI Nº 222
29/05/2015



Padrão Oficial da Raça

STABYHOUN



CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE CINOFILIA

Filiada à Fédération Cynologique Internationale

TRADUÇÃO: Claudio Nazaretian Rossi.

REVISÃO: Mirian Wendhausen.

PAÍS DE ORIGEM: França.

DATA DE PUBLICAÇÃO DO PADRÃO OFICIAL VÁLIDO: 03.11.2014.

UTILIZAÇÃO: Cão de aponte. O Stabijhoun é um cão muito versátil. Ele é um cão de caça de todo tipo e tem uma boa reputação como um escavador e apanhador de doniha-fedorenta.

CLASSIFICAÇÃO F.C.I.: Grupo 7 - Cães Apontadores.
Seção 1.2- Cães Apontadores do Tipo Spaniel.
Sujeito à prova de trabalho para Campeonato Internacional.

Sergio Meira Lopes de Castro
Presidente da CBKC

Roberto Cláudio Frota Bezerra
Presidente do Conselho Cinotécnico

Importante: Essa tradução é apenas para gerar uma facilidade aos interessados que não dominam os idiomas oficiais da FCI.

Atualizado em: 12 de abril de 2017.

STABYHOUN

BREVE RESUMO HISTÓRICO: O Stabijhoun está relacionado com o Drentsche Patrijshond (Spaniel Perdigueiro de Drente) e Heidewachtel. O Stabijhoun provavelmente deve o seu nome à sua versatilidade. A palavra Stabijhoun é derivada das palavras ‘sta mij bij’ ou ‘stand by me’ (“fique comigo”), enquanto Houn é a palavra Frisian para o cão e é pronunciado "hoon". O Stabijhoun originou-se na área florestal de Frisian. No início do século 20 Stabijhoun e Wetterhoun foram regularmente cruzados entre si. Desse modo, as variedades específicas de cada um foram ameaçadas de serem perdidas. Em 1938 um grupo de pessoas entusiastas do Kynologenclub Friesland começou a purificar novamente as duas raças e, em 1942, ambas as raças foram oficialmente reconhecidas. Nomes importantes neste processo foram: J. Bos, T. van Dijk, B. de Graaf e W. Hoeksema. O primeiro padrão foi datado em 10 de fevereiro de 1944. Em 1947, a Associação Holandesa para Stabij e Wetterhounen (NVSW) foi estabelecida. A NVSW representa os interesses da The Frisian Breeds desde 1947. A população de Stabijhoun é atualmente (2013) de mais de 6000 cães em todo o mundo.

APARÊNCIA GERAL: Cão de aponte funcional e fortemente construído. O corpo é ligeiramente mais longo que sua altura na cernelha. A figura geral é nem muito robusta nem muito fina. A pele deve ser fortemente ajustada. As franjas no peito, colarinho, patas dianteiras e traseiras e calda devem dar a impressão de serem pelos alongados, mas o revestimento não deve ser excessivamente longo. O dimorfismo sexual deve ser inconfundível.

PROPORÇÕES IMPORTANTES: O corpo é ligeiramente mais longo que a altura na cernelha. É importante que a harmonia e balanço associados com um corpo funcional sejam em acordo com o tamanho do cão. Os cotovelos são aproximadamente equidistantes do solo e (da altura) da cernelha.

COMPORTAMENTO / TEMPERAMENTO: O Stabijhoun protege o quintal e o mantém livre de ratos e camundongos. O maior tipo previamente comum de Stabijhoun puxou os carrinhos de leite, enquanto o menor tipo fez seu nome como um apanhador de toupeira profissional. Este talento fez o Stabijhoun popular entre os agricultores mais pobres e trabalhadores agrícolas. As peles de toupeiras valiam muito dinheiro como forros para os pulsos de luvas e outros itens. O Stabijhoun era transportado em uma cesta na bicicleta para que pudessem cobrir longas distâncias.

O Stabijhoun é muito independente e gosta de seguir seu próprio caminho. O Stabijhoun é afetuoso, mas também pode ser muito teimoso. Paciência e uma educação consistente são essenciais. Na casa ou no quintal, o Stabijhoun é um cão tranquilo, mas vigilante. Com estranhos ou em situações desconhecidas, o Stabijhoun pode ser em princípio reservado, mas não deve ser assustado.

CABEÇA: Seca, sem lábios pendentes ou barbelas. O tamanho da cabeça é em proporção com o corpo e o dimorfismo sexual deve ser claramente definido. A cabeça apresenta maior comprimento que largura. O comprimento do focinho, medido da trufa ao ‘stop’ é aproximadamente igual ao comprimento do ‘stop’ ao occipital. A expressão é gentil, amigável e atenta.

REGIÃO CRANIANA

Crânio: O crânio é levemente arredondado e também ligeiramente arredondado nas laterais, não estreito, mas não deve dar a impressão de ser largo ou redondo.

Stop: O crânio é gradualmente inclinado para o focinho. Visto de lado, o ‘stop’ parece ser mais marcado por causa das desenvolvidas sobranceiras.

REGIÃO FACIAL

Trufa: Preta em cães com uma pelagem cor preta e branca. Marrom em cães com uma pelagem marrom e branca. Trufa bem desenvolvida com narinas bem abertas.

Focinho: Forte, afilando gradualmente em direção à ponta da trufa, sem ser pontuda, vista tanto de cima quanto de perfil (em forma de cunha). A cana nasal é reta e larga, e vista de perfil, nem côncava nem convexa.

Lábios: Adequadamente ajustados, não pendentes e não mostrando as pregas labiais.

Maxilares / Dentes: Poderosos e completos. Mordedura em tesoura. A perda de PM1 ou M3 é permitida, bem como um PM1 duplicado.

Bochechas: Pouco desenvolvidas.

Olhos: Inseridos horizontalmente. Tamanho médio, formato ligeiramente arredondado com pálpebras firmemente aderidas, sem mostrar as conjuntivas. O pigmento da íris é marrom escuro para cães preto e branco e uma cor marrom mais clara para cães com pelagem marrom e branca.

Orelhas: As orelhas são inseridas em uma linha imaginária traçada da ponta da trufa até o canto interno dos olhos. Quando em atenção, as orelhas não devem ultrapassar o contorno do crânio. A aurícula da orelha não é fortemente desenvolvida, de modo que as orelhas são usadas sem problemas mesmo colocadas contra a cabeça. Elas são moderadamente longas, chegando ao canto da boca e tem a forma de uma espátula que não é redonda, mas que termina numa ponta arredondada. O pelo da orelha é uma característica típica: na base da orelha ele é bastante longo, diminuindo gradualmente de comprimento em seguida, com o terço inferior da orelha coberto com pelo curto. O pelo deve ser reto, mas ligeiramente ondulado é permitido. Os pelos nas orelhas não devem alcançar além da própria orelha, o que lhe dá uma aparência desarrumada.

PESCOÇO: Forte e arredondado, de comprimento médio, mas não muito longo. O pescoço continua suavemente em um ângulo obtuso com a linha dorsal, de modo que a cabeça é portada usualmente baixa. O pescoço não mostra barbela ou papada.

TRONCO: Potente, definido e bem musculoso.

Linha superior: Suave e forte.

Cernelha: Suficientemente afastada para trás, forte, mas não proeminente.

Dorso: Forte e reto.

Lombo: Forte e musculoso.

Garupa: Levemente inclinada.

Peito: Profundo, alcançando os cotovelos. Vistos de frente, bastante amplo, de modo que os anteriores são inseridos bem separados. Costelas bem arqueadas, mas não em formato de barril. As costelas são profundas e longas, de tal modo que a caixa torácica se estende tão para trás quanto possível. Os cotovelos devem ser ajustados ao peito.

Linha inferior e ventre: Lisa e alcançando longe o suficiente para a parte traseira. O ventre é apenas ligeiramente esgalgado.

CAUDA: O comprimento alcançando a articulação do jarrete. Não inserida alta. A cauda é usualmente portada baixa, embora o último terço da cauda possa virar para cima durante o repouso ou quando em atenção. Durante o movimento, a cauda é

elevada, mas nunca deve ser colocada acima ou sobre o dorso ou em forma de espiral. A cauda é encurvada e coberta até a ponta com pelagem longa e densa, sem cachos, ondulações ou franjas. Em vez disso, a cauda tem uma estrutura espessa, de tal modo que o pelo ao seu redor é generosamente longo e grosso, dando uma aparência plena e abundante.

MEMBROS

ANTERIORES

Aparência geral: Poderosos, musculosos e funcionalmente angulados, de modo que os membros estão corretamente sob o corpo. Os membros anteriores vistos de frente põem-se um pouco amplos.

Ombros: Escápulas rentes ao peito/corpo e bem inclinadas para trás.

Braços: Funcionalmente angulados. O comprimento é igual ou apenas ligeiramente mais curto que o comprimento das escápulas.

Cotovelos: Fortes, retos e paralelos.

Antebraços: Fortes, retos e paralelos.

Carpos (Pulso): Poderosos, retos na frente, até os metacarpos.

Metacarpos (Quartela): Ligeiramente inclinados.

Patas dianteiras: Fortes, compactas e em formato ligeiramente oval. Dedos bem arqueados, fechados e virados para frente.

POSTERIORES

Aparência geral: Fortes e funcionalmente angulados, sem exageros. Quando vistos de trás, os membros são amplos e os joelhos paralelos.

Coxas: De boa largura e comprimento, bem musculadas e com angulações funcionais da pelve ao joelho.

Joelhos: Funcionalmente angulados.

Pernas: De comprimento normal.

Jarretes: Retos, paralelos e colocados bem separados, não virando nem para dentro nem para fora.

Metatarsos (Quartela traseira): De comprimento normal.

Patas traseiras: Fortes, compactas e em formato ligeiramente oval. Dedos bem arqueados, fechados e virados para frente.

MOVIMENTAÇÃO: Poderosa, harmoniosa, com boa direção e bastante cobertura de solo. Visto de frente, o Stabijhoun move-se um pouco amplo. Durante o movimento, a cabeça é portada baixa. A cauda é portada acima da linha superior e com um ligeiro arco durante a atividade.

PELAGEM

Pelo: A pelagem é de comprimento médio e em linha reta no corpo, com um subpelo resistente às intempéries. No máximo, um casaco ligeiramente ondulado é tolerado na garupa. Com o pelo espesso no peito, colarinho, membros posteriores e cauda, com a pelagem dando a impressão de pelos longos. A pelagem da cabeça, da face cranial dos membros posteriores, e à frente do jarrete, é curto. O pelo da face caudal dos membros anteriores é mais longo e bem desenvolvido. Nos membros posteriores e cauda, o pelo é espesso em vez de franjado. Uma pelagem crespa não é permitida.

Cor: O Stabijhoun é um cão malhado em preto ou marrom com marcações brancas, mas ruños tanto preto quanto brancos são aceitos. O branco pode ter ruño ou riscas. A cabeça é preta ou marrom, com ou sem uma listra. Ambas as cores ocorrem com ou sem placas. Coberturas com uma (distinta) sela são toleradas. Marcação castanho (“tan”) ou tricolor é desqualificante.

TAMANHO / PESO

Altura ideal na cernelha: Machos: 50-53 cm.
Fêmeas: 48-50 cm.

É permitido 2 cm acima e 2 cm abaixo do tamanho ideal. O tipo racial é mais importante que medidas exatas.

Peso: Machos: 22-27kg. Fêmeas: 18-23kg.

FALTAS: Qualquer desvio dos termos deste padrão deve ser considerado como falta e penalizado na exata proporção de sua gravidade e seus efeitos na saúde e bem estar do cão.

- Mordedura em nível (torquês).
- Cabeça muito pesada, crânio muito largo ou redondo.
- Mordedura em nível (torquês).
- Dorso ou pés fracos.
- Falta de dimorfismo sexual.
- Cauda enrolada ou cauda sobre o dorso.
- Pelve fortemente inclinada.

FALTAS GRAVES

- Cauda em espiral.
- Cão em pé e/ou movimentando com os membros muito afastados debaixo do corpo.
- Aparência elegante ou graciosa.
- Patas curtas.
- Frente estreita e costelas planas.

FALTAS DESQUALIFICANTES

- Cães agressivos ou excessivamente tímidos.
- Todo cão que apresentar qualquer sinal de anomalia física ou de comportamento deve ser desqualificado.
- Atipia, falta de tipo racial.
- Fechamento impróprio das pálpebras.
- Prognatismo superior ou inferior ou torção de mandíbula.
- Falta de muitos dentes.
- Pelagem muito encaracolada (“astrakan”).
- Cães agressivos ou excessivamente tímidos.
- Qualquer outra cor ou a ausência da cor branca.

NOTAS:

- Os machos devem apresentar os dois testículos, de aparência normal, bem descidos e acomodados na bolsa escrotal.
- Somente os cães clinicamente e funcionalmente saudáveis e com conformação típica da raça deveriam ser usados para a reprodução.

ASPECTOS ANATÔMICOS

